

RODA DE CONVERSA - SÍNTESES DE EVIDÊNCIAS E OUTRAS  
ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO

**CULTIVO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS: PROTOCOLO DE REVISÃO  
DE ESCOPO SOBRE O PAPEL DAS TECNOLOGIAS SOCIAIS.**

*Charlene De Abreu Silva (lenynut70@gmail.com)*

*Luiza Siqueira Do Prado (prado.luiza@gmail.com)*

*Missifany Silveira (missifany.silveira@fiocruz.br)*

Introdução: As Tecnologias Sociais (TS) são soluções reaplicáveis, desenvolvidas com a comunidade, que promovem transformação social no enfrentamento de problemas complexos. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), de 2006, é um exemplo no SUS, integrando TS e valorizando o uso de plantas medicinais e saberes locais, criando cuidado inclusivo e sustentável. A pesquisa questiona: Como as TS fortalecem o cultivo e uso de plantas medicinais na saúde pública? Objetivos: Caracterizar as TS no cultivo e uso de plantas medicinais em saúde pública. A meta é fortalecer o acesso à saúde, valorizar saberes tradicionais e promover o desenvolvimento sustentável em comunidades urbanas e rurais. Metodologia: Trata-se de uma Revisão de Escopo guiada pelas diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e pelo modelo PCC (População, Conceito e Contexto). P: comunidades rurais e urbanas; C: Tecnologias Sociais (TS); C: cultivo e uso de plantas medicinais. A literatura cinzenta foi excluída. A busca ocorreu em PubMed, Scopus, Web of Science e JSTOR. Serão incluídos estudos em humanos, sem restrição temporal, nos idiomas português, inglês e espanhol, focados em experiências de TS (excluindo produtos químicos). A triagem será

feita por dois revisores independentes (Rayyan), com consulta a terceiro revisor em caso de discordância. A análise final utilizará síntese descritiva e temática para sistematizar evidências e subsidiar políticas públicas. Resultados esperados: Espera-se que esta revisão de escopo forneça um panorama abrangente sobre a aplicação das Tecnologias Sociais no cultivo e uso de plantas medicinais, identificando as principais estratégias, desafios e oportunidades para a implementação dessas tecnologias no SUS. Além disso, a pesquisa contribuirá para a formulação de políticas públicas adaptadas às necessidades locais, integrando saberes tradicionais e científicos no cuidado à saúde.

Palavras-chave: tecnologias sociais; plantas medicinais; saúde pública; participação comunitária; revisão de escopo.